

Gordon Brown propõe plano de resgate para "crianças do austeridade" no Reino Unido

Gordon Brown, ex-primeiro-ministro do Reino Unido, solicitou o estabelecimento de um plano de resgate multibilionário para apoiar uma "geração amaldiçoada" de mais de 3 milhões de jovens britânicos nascidos após 2010, que, segundo ele, "jamais experimentaram o que é ser livre da pobreza".

Brown instou o governo a criar um programa de apoio para uma "geração amaldiçoada" que cresceu sob o domínio do Partido Conservador, marcado por cortes significativos nos gastos públicos, a pandemia de COVID-19, a crise dos custos de vida e o conflito na Ucrânia.

Ele fez uma comparação com as "crianças de Thatcher" - uma geração de jovens trabalhadores de classe baixa que cresceram **bet max** meio ao desemprego **bet max** massa, agitação social e cortes nas verbas de assistência social na Grã-Bretanha durante os anos 80.

Impactos na saúde, educação e emprego

Brown afirmou que as "crianças do austeridade" - que representam 3,4 milhões dos 4,3 milhões de crianças que vivem abaixo da linha de pobreza no Reino Unido - enfrentarão desafios adicionais **bet max** termos de saúde, educação e emprego como legado do "experimento de década" de austeridade fiscal.

Relaunch do programa Sure Start

No centro do plano de apoio proposto por Brown para as crianças está o relançamento do programa Sure Start de anos iniciais, parcialmente financiado por um fundo de impacto social de £1 bilhão. O programa Sure Start foi uma política bandeira do governo trabalhista de Blair, lançado **bet max** 1998, mas pelo menos 1.000 centros foram fechados desde 2010.

Brown interveio **bet max** várias ocasiões **bet max** questões de política assistencial nos últimos meses, descrevendo os níveis crescentes de indigência no Reino Unido como "obscenos" e defendendo uma reforma radical do "sistema de benefícios sistematicamente despedaçado" **bet max** uma série de panfletos e palestras.

Embora tenha se esforçado para direcionar suas propostas para o governo atual, está claro que ele vê a "epidemia de pobreza" **bet max** expansão como um problema para uma futura administração trabalhista.

Guram Kashia: "Quando represento o meu país, é o momento mais orgulhoso para mim e minha família"

Guram Kashia nunca perdeu a esperança. Ele já havia chegado perto de se classificar para um torneio importante, mas nunca o conseguiu. A falha mais dolorosa veio **bet max** 2024, quando a Geórgia perdeu nas eliminatórias para a Macedônia do Norte.

O capitão da Geórgia tem 36 anos agora e, quando chegou a hora dos playoffs do Euro 2024, ele soube que isso provavelmente seria **bet max** última chance. Então, ele tomou algumas decisões difíceis - e uma delas foi parar de comer doces por quatro meses.

"Olhe, eu não como muito doces de qualquer forma, mas estava falando com meu companheiro de time georgiano Budu Zivzivadze e sei que ele gosta de seus doces", diz Kashia enquanto nos encontramos no estádio Slovan Bratislava, a casa dos campeões eslovacos, onde ele está jogando desde 2024. "Em campos de treinamento, sempre comemos juntos, mas neste momento ele não teve nenhum dessert, nem mesmo um iogurte. Ele me disse que não havia comido doces há quatro meses."

Então, Kashia parou de comer doces também, para se preparar para os jogos contra Luxemburgo e Grécia. "Quatro meses antes desses jogos, não comi nada de guloso porque sei o quanto me decepcionaria se não nos classificássemos." Ele afiou tudo, incluindo **bet max** rotina de sono. A falha contra a Macedônia do Norte o motivou.

"Lembro-me da desilusão que experimentamos", diz. "Isso nos quebrou completamente, como jogadores e como país. A pessoa perdeu toda a alegria com o futebol e os esportes. Tínhamos uma chance tão grande, estávamos jogando **bet max** casa contra a Macedônia do Norte e deveríamos ter vencido. Foi difícil nessa época e acho que não nos preparamos bem, pois era o tempo do Covid."

Nos quatro anos intermediários, muita coisa mudou. Jogadores mais jovens e motivados fizeram a seleção nacional, incluindo o meia do Napoli Khvicha Kvaratskhelia. Mas isso não significa que se classificar para a Alemanha foi fácil. O Luxemburgo foi derrotado por 2 a 0 na semifinal, mas levou pênaltis para derrotar a Grécia na final. "Lembro-me quando marcamos o último pênalti, quase desmaiei", diz, rindo.

"Da confusão à alegria. Em seguida, estava no vestiário, nós estávamos gritando. Meu telefone não parava, todo mundo me estava mandando mensagens. Caos. Deixei o telefone no vestiário e fomos para fora **bet max** Tbilisi, festejando, bebendo, dançando e cantando e cantando. Todo mundo estava feliz. Não tenho nenhum {sp}."

Na terça-feira à tarde, a Geórgia enfrenta a Turquia **bet max** Dortmund. Será a 114ª partida de Kashia - o mais de qualquer um na Geórgia - e é o prêmio por anos de trabalho duro e crença. "Nós merecíamos estar lá e estou tão feliz que aconteceu", diz. A Geórgia também enfrenta Portugal e República Tcheca no Grupo F. "Sinto que somos um time decente e podemos surpreender. Vamos levar alguns socos, mas vamos dar uns socos também, para certeza. Se acertar no rosto de alguém, então está OK."

Kashia diz que a classificação da Geórgia é resultado da qualidade no time e do plano de jogo desenvolvido pelo treinador, Willy Sagnol, o ex-internacional da França. Há pó de estrelas espalhados por aí, com o goleiro do Valência Giorgi Mamardashvili e o atacante do Metz Georges Mikautadze dois dos nomes mais conhecidos, mas Kvaratskhelia é indiscutivelmente a maior estrela. "Ele é realmente legal e apenas um cara normal", diz Kashia. "Desde que se tornou uma grande estrela no Napoli, se sairmos do hotel para o campo de treinamento, está sempre lotado ao redor do ônibus da equipe. Todas as crianças querem uma [melhores bonus casas de apostas 2024](#) com ele. Nunca tivemos isso antes e eu estou aqui há 15 anos."

Kvaratskhelia tem 23 anos, mas já é um líder. "Algumas vezes ele fala no vestiário e no campo ele é um jogador incrível", diz Kashia. "Quando jogo contra ele no treinamento, às vezes desperdico meu tempo tentando pegá-lo. Nunca funciona. Ele é muito rápido e frequentemente me assa facilmente. Ele tem uma mentalidade boa e **bet max** geração tem muito mais confiança do que nós tínhamos. Nós não tínhamos tantos personagens no vestiário."

Kashia diz que lembra de Sagnol dos dias de jogo do ex-defensor com a França e fala com o treinador sobre isso - e outras coisas. Quando a Geórgia estava se preparando para jogar a Grécia, Sagnol foi um oásis de calma no meio da tempestade.

"Quando saímos para jogar aquela partida, sabíamos que tínhamos todo o país sobre nossos ombros", diz Kashia. "Se tivéssemos perdido, o que eles iriam dizer? A pessoa criticaria você. Com ele, no entanto, essa sensação completamente desapareceu. Ele abordou o jogo como ninguém mais havia feito. Ele conseguiu remover a pressão e nos fazer nos sentirmos livres."

Kashia está no Slovan há três anos, tendo jogado pelo Dinamo Tbilisi, Vitesse, San José

Earthquakes e Lokomotiv Tbilisi. Crescendo, se apaixonou pelo futebol inglês, apoiando o Manchester United e tendo Roy Keane como seu ídolo.

"Chorei **bet max** casa quando a Inglaterra perdeu para a Argentina [em 1998]", diz. Seu pai encorajou-o a jogar rugby, mas Kashia foi salvo por seu irmão mais velho, que havia começado a jogar futebol. Kashia gostou do que viu e se juntou a ele. "Aqueles eram os dias", diz. "Around year 2000 nós não tínhamos eletricidade todo o tempo na Geórgia. Seria às 12 da tarde e eles o desligavam até às 6 da tarde. O que você faria por seis horas? Nós estávamos jogando fora, jogando futebol nas ruas e tentando ganhar prêmios como iogurte, Fanta, Coca-Cola ou um Snickers bar. Meus joelhos estavam sangrando **bet max** todos os lugares, pois estávamos jogando **bet max** asfalto."

Kashia passou pelo setup juvenil do Dinamo Tbilisi para o time titular, onde foi nomeado capitão aos 22 antes de se mudar para o exterior. Um verdadeiro líder, ele tem sido capitão **bet max** todos os times **bet max** que jogou. Fora do campo, gosta de beber café, falar sobre futebol - e ouvir podcasts.

Ele desistiu das redes sociais e obtém a maior parte de suas notícias de podcasts - e um **bet max** particular. "Eu gosto de falar sobre futebol ou pessoas falando sobre futebol, então, quando acordo, começo com o Guardian Football Weekly", diz. Musicalmente, ele gosta de Mac Miller e Kanye West. Ele também tem um tatuagem de John Lennon **bet max** um de seus braços. "É muito especial", diz. "Minha filha se ri dele porque ela acha que é Harry Potter. Meus colegas de time também pensam que sou um fã de Harry Potter, o que não sou."

A tatuagem de Lennon o lembra de seu pai, que morreu. Ele era um grande fã de Lennon.

"Quando não tínhamos eletricidade **bet max** casa, meu pai me disse para ouvir algumas músicas, pois tínhamos um estéreo com fita cassete e baterias. Eu o odiava. Então, ele começou a falar comigo sobre Paul McCartney, os Beatles ... Eu realmente me apaixonei por isso. Sei que, se eu colocá-lo no vestiário, vou receber calças e meias jogadas nele." Depois de explicar de onde veio seu amor pelos Beatles **bet max** um {sp} do YouTube da UEFA, no entanto, seus colegas de time pararam de se safar dele.

Agora, Kashia planeja fazer duas novas tatuagens - uma inspirada **bet max** Bratislava e uma segunda do logotipo do Euro 2024. Ele está ansioso para enfatizar que a equipe da Geórgia é muito patriótica. "Georgianos amam nosso país mais do que nossas famílias. Queremos mostrar nossa país, falar sobre isso. Somos apaixonados por isso. Quando represento meu país, é o momento mais orgulhoso para mim e minha família. Sei que tenho que lutar por meu país e, então, é fácil se motivar."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet max

Palavras-chave: **bet max - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-19